

1. Médico Veterinário Residente do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

2. Professor do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais – FMU

3. Médica Veterinária contratada do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário FMU.

Endereço eletrônico: jha.lins@gmail.com

Levantamento de casos de janeiro a junho de 2012 atendidos na FísioCare Pet

BEZERRA, C.H.²; LOPES, R. S.¹; FRANCO, A.²; SILVA, L.L.C.²; CARAMICO, M.²; TUSSINI, P.²; TOYOFUKU, L.²; DATTELKREMER, T.P.²

Pouco se tem na literatura sobre a casuística de animais indicados para fisioterapia veterinária. Objetivamos analisar e comparar a frequência das afecções ortopédicas, neurológicas e obesidade, de animais atendidos nas 8 unidades da FísioCarePet, entre janeiro e junho de 2012. **Método:** Foi realizado levantamento dos casos atendidos e tratados com fisioterapia veterinária, entre JAN/12 e JUN/12 nas unidades da FísioCarePet. Os animais (n=147) foram divididos em grupos por afecções: ortopédicas, neurológicas e obesidade. Os grupos foram subdivididos para avaliar a frequência das afecções.

Resultados e Discussão: Observou-se 55,1% (n=81) dos casos com afecções ortopédicas, desses, 31 (38,27%) apresentaram displasia coxofemoral (DCF), 21 (25,92%) luxação patelar, 6 (7,41%) ruptura de ligamento cruzado cranial (RLCCr), 8 (9,88%) displasia de cotovelo, 10 (12,34%) fratura e 5 (6,18%) apresentaram outras lesões (tendinites e luxações em ombro). Constatou-se que 43,54% (n=64) dos casos apresentaram afecções neurológicas, desses, 45 (37,44%) com doença do disco intervertebral (DDIV), 9 (14,06%) fratura em coluna, 3 (4,69%) sequelas de cinomose e 5 (7,81%) outras lesões (mielopatia degenerativa síndrome da cauda equina). Apenas 2 (1,36%) cães obesos foram indicados para o emagrecimento. A RLCCr é a afecção mais frequente na rotina ortopédica, porém, no presente estudo, DCF e luxação patelar representaram 64% dos casos ortopédicos. Com relação aos casos neurológicos, esse estudo corroborou com a literatura mundial, sendo DDIV a afecção mais frequentes em lesões neurológicas. **Conclusão:** A divergência na frequência das afecções dos casos ortopédicos pode ser justificada pela boa resposta ao tratamento conservativo nos graus leve/moderado da DCF e na luxação patelar, e foram encaminhados para a fisioterapia. Já para RLCCr é indicada cirurgia. O tratamento conservativo de DDIV, graus I a III, tem ótimos resultados, e nos graus IV e V, melhor prognóstico com fisioterapia no pós-cirúrgico, justificando assim semelhança entre a incidência de casos na literatura e nesse estudo. O desconhecimento da eficácia do tratamento de cães obesos com exercício físico em esteira aquática pode justificar a baixa rotina desses casos.

1 Proprietário e diretor na FísioCare Pet. 2 Médicos veterinários na FísioCare Pet. fisioicarepet@gmail.com

Remissão de nódulos hepáticos após tratamento de erliquiose: relato de caso

PACHECO, M.S.S.¹; DUARTE, C.N.²; HAGEN, S.C.F.³

A erliquiose é uma doença infecciosa transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus* e ocasionada pela bactéria *Ehrlichia canis*, que pode acometer cães de todas as raças e idades e de ambos os sexos. Os dados sobre alterações ultrassonográficas hepáticas em animais acometidos são

bastante escassos na literatura. Sabe-se que a replicação do agente ocorre primariamente nas células mononucleares e linfócitos e dissemina-se para as células do sistema retículo endotelial do fígado, baço e linfonodos, resultando em hiperplasia linforreticular. Achados de necropsia em animais com erliquiose descrevem hiperplasia reticuloendotelial multifocal no fígado.

Relato de caso: Foi atendido um cão macho de 12 anos, não castrado, SRD de porte pequeno, no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, assintomático, com histórico de ixodidiose, e com as seguintes alterações no hemograma: anemia, leucopenia e trombocitopenia. À ultrassonografia foram observados adrenais em tamanho limítrofe, dois nódulos hipocogênicos em baço, e diversos nódulos hipocogênicos homogêneos, dispersos pelo parênquima hepático, de contornos bem definidos e regulares medindo aproximadamente 1,0cm de diâmetro. O paciente foi diagnosticado com erliquiose e tratado com doxiciclina 5 mg/kg a cada 12 horas por via oral, durante 30 dias. Após 21 dias do início do tratamento, o cão retornou para realização de biópsia por agulha grossa (Trucut) para análise histopatológica dos nódulos hepáticos, porém a mesma não foi realizada, pois o animal apresentava o fígado homogêneo, sem a presença de nenhum nódulo. Seu hemograma normalizou, exceto por uma discreta leucopenia. **Discussão:** Considerou-se que os nódulos hepáticos eram nódulos de regeneração causados pela hemoparasitose e, que apresentaram remissão devido à melhora do quadro hematológico. **Conclusão:** Sugere-se que a erliquiose canina pode causar nódulos de regeneração no fígado e o tratamento desta enfermidade pode gerar a remissão desses nódulos.

1 Pós-graduanda do Departamento de Cirurgia-FMVZ/USP

2 Pós-graduando do Depto de Clínica Médica-FMVZ/USP

3 Professor Doutor do Depto de Cirurgia-FMVZ/USP

mari.salles.pacheco@gmail.com

Resposta imune de gatos domésticos primo vacinados para raiva

SILVA, V.A.¹; GAMOM, T.H.M.¹; SILVA, A.C.R.¹; CAPORALE, G.M.M.¹; CHAVES, L.B.¹; SCHEFFER, K.C.¹

O gato vem se tornando o animal de companhia mais popular. Em alguns países como Estados Unidos e China, o número de gatos já ultrapassou o número de cães. Os aspectos comportamentais desses animais como o variado grau de dependência dos humanos, um maior número de indivíduos nas colônias e seu instinto predatório sobre morcegos aumentam o risco de infecção desses animais pelo vírus da raiva. O objetivo deste estudo foi analisar a resposta imunológica de gatos a serem transportados para Comunidade Europeia no triênio 2009-2011, que receberam somente uma dose de vacina antivírus da raiva de cultivo celular. Das amostras de soro de gatos recebidas para avaliação dos títulos de anticorpos neutralizantes (AcN), foram analisadas as requisições de exame e selecionadas as que tinham a informação dos animais terem recebido apenas uma dose de vacina até o momento da colheita do sangue. Dados sobre idade, raça e o período entre a aplicação da vacina e a colheita do sangue foram avaliados. As amostras de soro foram processadas pelo teste rápido de inibição de focos fluorescentes (RFFIT) para verificação do título de AcN para raiva. Para este estudo, animais com idade inferior a um ano foram considerados filhotes e com idade superior ou igual a um ano, adultos. Foram consideradas duas faixas de título de AcN expressos em UI/mL, <0,50 UI/mL – títulos não protetores e ≥0,50 UI/mL – títulos protetores. Do total de 120 amostras, aproximadamente 9,2% (11) não apresentaram títulos de AcN protetores, independente da idade e do período entre a aplicação da vacina e a

coleta do material. Com relação à raça, das 11 amostras, 88% (8) das amostras de gatos sem raça definida tiveram títulos não protetores. Apresentaram títulos protetores, 90,8% (109) das amostras independente da raça, idade ou período de vacinação. Concluiu-se que houve resposta imune satisfatória nas amostras analisadas, porém há necessidade de estudos que avaliem a titulação sorológica frente a outros desafios, principalmente socioeconômico, visto que a maior parte da população de gatos são semidomiciliados ou ferais, sendo estes os que correm maior risco de contato com o vírus da raiva.

¹Instituto Pasteur, São Paulo, SP, Brasil – Avenida Paulista, 393 - Cerqueira César
E-mail: vivialcantara2@hotmail.com

Perfil clínico, hematológico, bioquímico de cães com doença renal crônica atendidos no período de 2011 à 2013 na FMVZ-Unesp-Botucatu

RIBEIRO, J. F. A.1*; MELCHERT, A.2; VIEIRA, A.N.L.S.3; AQUINAS, T. T1; GUIMARÃES-OKAMOTO, P. T. C.2

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome de curso longo, decorrente de alterações morfofuncionais irreversíveis no parênquima renal, que podem levar o animal ao óbito. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos, histórico, achados laboratoriais e ultrassonográficos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil clínico, hematológico e bioquímico de cães com DRC atendidos no Hospital Veterinário da FMVZ/Unesp-Botucatu/SP no período de 2011 à 2013. **Método:** Foram analisados 99 cães de ambos os sexos, de raças, idade e pesos variados. Os critérios de seleção para incluir os animais no grupo da DRC foram baseados no histórico, sinais clínicos, exames laboratoriais (hemograma, perfil renal, urinalise, razão proteína-creatinina urinária- RPC) e avaliação ultrassonográfica, respeitando a classificação da International Renal Interest Society (IRIS). **Resultados e Discussão:** Corroborando com a literatura, cães idosos foram os mais acometidos, com idade média de 9 ± 4 anos. Do mesmo modo, a partir do estágio III da DRC se evidenciam vários sinais clínicos, o que aumentou o número de atendimentos neste estágio da doença, com casuística de 43%. Dentre os achados laboratoriais, como hematócrito (Ht), uréia e creatinina séricas e RPC, observou-se que os resultados foram mais severos nos estágios mais avançados da DRC. Na avaliação do Ht, a média foi de $33 \pm 12\%$ e $25 \pm 9\%$, de acordo com os estágios de I e IV, respectivamente, sendo esta anemia decorrente da deficiência de eritropoietina ou outros fatores sistêmicos. O aumento da creatinina sérica nos graus III e IV se relacionou à redução da taxa de filtração glomerular e funcionalidade renal. A subclassificação baseada na proteinúria e pressão arterial sistólica (PAS) é importante para o prognóstico do animal, sendo relatada a ocorrência de hipertensão arterial em 40-80% dos pacientes DRC, culminando em lesões irreversíveis a outros órgãos e piora do quadro clínico. No presente estudo, a média da PAS foi de 164 mmHg, com prevalência em 85% dos casos. **Conclusão:** O atendimento a cães com DRC ocorre principalmente nos estágios III e IV da doença, sendo a anemia, a azotemia e a hipertensão arterial frequentes e avançadas nestes estágios. A classificação e subclassificação da DRC são importantes para diagnóstico precoce, permitindo intervenções para retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida.

1 Aluno de Iniciação Científica – Bolsista FAPESP – FMVZ-Unesp-Botucatu- SP

2 Professora Assistente Doutora – Departamento de Clínica Veterinária – FMVZ-UNESP-Botucatu –SP

3 Médico Veterinário – UNIRP –SP

*e-mail para correspondência: ribeirof.vet@gmail.com

Resposta imune de cães domésticos que receberam dose única de vacina antivírus da raiva

SILVA, V.A.¹; GAMOM, T.H.M.¹; SILVA, A.C.R.¹; CAPORALE, G.M.M.¹; CHAVES, L.B.¹; SCHEFFER, K.C.¹

O principal objetivo da vacinação do Programa Nacional de Profilaxia da Raiva é manter índices imunogênicos protetores nos animais vacinados, esperando-se que os títulos de anticorpos neutralizantes (AcN) sejam $\geq 0,5$ UI/mL. Tanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) como a Oficina Internacional de Epizootias (OIE) consideram essa titulação como referência de status de proteção contra o vírus da raiva e um indicador para avaliar a eficácia da vacina. O objetivo deste estudo foi avaliar, de acordo com a idade, raça e o período entre a aplicação da vacina e a colheita do sangue, a resposta imunológica de cães primo vacinados com vacina de cultivo celular. Para avaliar a resposta imune em cães foram analisadas 432 amostras recebidas no Instituto Pasteur de São Paulo no triênio 2009-2011. Com base nas requisições de exame foram escolhidas as amostras de animais que receberam apenas uma dose de vacina até o momento da colheita do sangue e foram avaliadas as informações sobre idade, raça e período entre a aplicação da vacina e a colheita do sangue. Os dados foram analisados e a avaliação de AcN para o vírus da raiva foi realizada por meio do teste rápido de inibição de focos fluorescentes (RFFIT). Neste estudo, consideraram-se animais com idade até 12 meses como filhotes e acima de 12 meses, adultos. Do total das amostras analisadas (432), 21,76% (94) não possuíam títulos protetores. Dentre essas, 63 (67,02%) amostras eram de filhotes e quando considerada a data de aplicação da vacina e a colheita do sangue, 74 (60,63%) amostras não atingiram a titulação nos seis primeiros meses, mostrando uma janela imunológica importante principalmente em filhotes e o período de intervalo entre a vacinação e a realização do teste. Com relação à raça, não foi verificada nenhuma variação significativa. Concluiu-se a partir desta amostragem, que os filhotes estão mais suscetíveis à infecção pelo vírus da raiva do que os adultos, indicando a necessidade de uma segunda dose de vacina na primovacinação, o que aumentaria a possibilidade de uma resposta rápida, maior e mais duradoura.

¹Instituto Pasteur, São Paulo, SP, Brasil – Avenida Paulista, 393 - Cerqueira César
E-mail: vivialcantara2@hotmail.com

Persistência do quarto arco aórtico direito em cão adulto - relato de caso

REIMBERG, J. Y. A1 ; GUERRA, R. B2 ; GHIRELLI, C. O3 ; BARBOSA, A4.

As anomalias dos anéis vasculares são alterações congênitas do sistema vascular intratorácico que podem formar anéis que circundam o esôfago ou traqueia, ou que levam a alterações circulatórias significativas. Dentre essas anomalias a mais frequente é a persistência do quarto arco aórtico direito, que leva à constrição do esôfago torácico na altura do coração causando dilatação do segmento esofágico cranial. Esta afecção tem seu diagnóstico mais frequente em cães jovens, após o desmame, quando iniciam a ingestão de alimentos sólidos, já que a presença da constrição esofágica prejudica a passagem do conteúdo alimentar, levando a dilatação do segmento cranial desse órgão e regurgitação, podendo ocorrer pneumonia por aspiração. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro - UNISA, uma fêmea canina da raça Chow-Chow, de dois anos e meio de idade, pesando 9,6kg, com histórico de regurgitação após a ingestão de alimento há três meses, segundo o proprietário, período no qual adquiriu o animal do seu antigo dono. Ao exame físico animal demonstrou-se subdesenvolvido, caquético e desidratado.